

Senhoras e senhores, boa noite.

Ao subir a essa tribuna, para falar-lhes como Presidente eleito e empossado da OAB de Minas Gerais, veio-me uma imensa vontade de falar tão somente com meu coração, deixando as palavras surgirem em minha mente, aflorando naturalmente.

Mas, tamanha a responsabilidade de dirigir uma entidade como a Ordem dos Advogados do Brasil, em uma Seccional tão grande, com mais de 150.000 (cento e cinquenta mil) inscritos, me fez, pela prudência, redigir esse discurso, nada obstante, ser da ciência de todos que aqui me conhecem, minha predileção pelas manifestações espontâneas, que nascem e fluem diretamente do nosso coração e de nossa alma.

Todavia, ao redigi-lo, a caminho de Brasília, indo para a solenidade de eleição e posse de nosso batônnier, Beto Simonetti, a quem agradeço de antemão a presença, a amizade e o carinho para com Minas Gerais e especialmente para comigo, fiz uma atividade que talvez possa representar essa tentativa: Imaginei-me nesse teatro, com tantas autoridades e amigos queridos, para que, ao redigir cada palavra, pudesse ter a sensação de que elas também aflorassem de modo espontâneo.

Portanto, perdoem-me se eventualmente não for esse o mais formal, sendo coloquial, à medida de que acredito que deste modo, serei eu mesmo: protocolar quando precisar ser, mas também próximo e intimista, pois acredito que todos que aqui estão, deixando seus lares, suas cidades e seus afazeres o fizeram por acreditar em nosso grupo e terem em nossa entidade, uma baliza para o estado democrático de direito.

E por isso, quero iniciar agradecendo a presença desses mais de 2.000 (dois mil) amigos que aqui estão, não para participar de uma cerimônia festiva, mas sim e principalmente para acompanharem um ato solene, formal e necessário: a investidura no cargo das diretorias da Ordem dos advogados do Brasil e da Caixa de assistência de Minas Gerais, eleitos pela maioria dos advogados mineiros que acreditam que os pilares da inovação, da inclusão e do avanço, chegaram para ficar.

Quero sob essa ótica, dos agradecimentos, iniciar por Deus, a quem há muito, entreguei minha vida, deixando-o me guiar em cada passo, em minhas ações e decisões, pautando-me essencialmente, na fé.

Na fé de quem acredita nas pessoas, no amor e no ser humano.

Na fé, que em Corintios, 13:2, nos ensina que ainda que tivéssemos o dom da profecia, soubéssemos todos os mistérios e todo o

conhecimento, e pudesse com ela mover as montanhas, sem o amor, nada seríamos.

E quero, ao agradecer a Deus, dizer-lhe neste ato de modo público o que, desde muito novo, ainda criança em minhas solitárias orações noturnas, o faço: “Meu Deus, em ti eu creio e nada me acontecerá. Em tuas mãos entrego minha vida e meus passos para me guiar”

Cresci em uma família muito simples, porém, solidamente estruturada.

Sob a liderança de meus pais, que aqui conosco se encontram, Antônio Chalfun e Djanira, eu e meus irmãos, Júnior e Ana Maria pudemos perceber que pelo trabalho, pela dedicação e pelo comprometimento poderíamos alcançar nosso lugar ao sol.

Nossa trajetória, sempre foi de muita luta e perseverança. A vocês, pai, mãe, bem como meus irmãos, e seus filhos, a certeza de que toda essa luta valeu muito a pena.

Nos tornamos adultos, caminhamos com nossas próprias famílias, mas escorados no amor de nossos pais, mantivemo-nos muito unidos e assim sempre será. Amo vocês!

Falando em família, me vem à mente o quão gratificante é poder viver ao lado das 03 (três) mulheres que tanto amo.

Giza, minha adorável e amada esposa, publicamente registro meu mais sincero, límpido e caloroso amor, com a certeza de que eu estava muito correto quando desde o primeiro dia que estivemos juntos, lhe pedi em namoro, (quase que um pedido imediato de casamento).

Você me permitiu ser presidente de uma subseção, conselheiro seccional, diretor de apoio às subseções, secretário-geral da OAB/MG, presidente da Caixa de assistência dos advogados e agora Presidente da mais importante entidade de classe deste país, a Ordem dos advogados do Brasil, em Minas Gerais.

A você eu teria que render todas as homenagens deste discurso, e certamente ele ficaria tão extenso, quanto a minha já extensa trajetória nessa entidade que tenho tanto orgulho de pertencer.

Isabelle e Alice

Vocês meus amores, que tanto me ensinam, que tanto suportam, tal como a mamãe minhas ausências, permitindo-me trabalhar pela classe.

A vocês eu lhes digo que o maior orgulho que carrego é o fato de ser pai de vocês.

De ver como em vocês aflora a maturidade e o amor, que as tornam cada dia mais, tão lindas como a mãe.

Para vocês 3 (três), quero, parodiando Ana Vilela dizer:

“Não é sobre chegar no topo do mundo e saber que venceu

É sobre escalar e sentir que o caminho te fortaleceu

É sobre ser abrigo e também ter morada em outros corações

E assim ter amigos contigo em todas as situações

A gente não pode ter tudo

Qual seria a graça do mundo se fosse assim?

Por isso, eu prefiro os sorrisos

E os presentes que a vida trouxe pra perto de mim.”

Vocês são meus presentes e amo vocês três imensamente e de todo meu coração.

Desde pequeno, sempre acreditei que nossos passos devam ser guiados em busca de um ideal maior, compartilhado e unido em um propósito coletivo, e por essa razão sempre tive nas amigades, um porto seguro.

Tenho o hábito e a necessidade de sempre estar perto de bons amigos.

E Deus, em sua infinita bondade sempre me permitiu gozar da amizade de grandes seres humanos que comigo, escrevem uma história repleta de realizações.

Há aqueles com os quais convivemos na infância, na juventude e na vida adulta. Mas, com todos, cultivo e carrego o melhor deles em mim, permitindo-me tornar um ser humano melhor.

A vocês, meus amigos e amigas, aqui incluindo todos meus sócios que sempre foram e sempre serão, meus amigos, meu muito obrigado.

Eu não conseguiria citá-los nesse momento, pois graças a Deus, sou um homem, com muitos e muitos amigos.

Nesse trilhar em nossa entidade, me lembro com peculiar carinho, das pessoas que estiveram comigo em cada um dos postos que ocupei, antes de chegar à essa tribuna como o primeiro presidente eleito vindo do interior de Minas Gerais.

De todos aqueles, desde a OAB Jovem em Varginha, até o dia de hoje.

Citar todos os amigos que têm caminhado comigo nesses anos é um risco e um pecado esquecer alguns.

Entretanto, não citar alguns daqueles que compartilham os meus sonhos e cerraram fileiras comigo, é um pecado ainda maior.

Com isto, mesmo sabendo que foram muitos e, com certeza, não serão todos citados nesta noite, não posso deixar de nominar alguns.

Por isso, permitam-me todos os meus colegas das várias diretorias que participei, de citá-los, nas pessoas dos meus ex-diretores da Caixa de assistência da advocacia de Minas Gerais: Vanja Honorina, Giuliano Almada, Valéria Lemos, Silvina Mendes, Luiz Paulo Moreira, Rodrigo Botti e Flavia Fachineli. Na pessoa de vocês 7 (sete), consigno meu muito obrigado a todos que caminharam comigo até aqui.

Nós conseguimos ao longo do mandato 2022/2024 demonstrar que o interior do estado de Minas Gerais podia, como pôde, liderar uma entidade assistencial da importância e da grandeza da Caixa de assistência dos advogados, que se tornou referência para todo país.

Fizemos profundas transformações que por certo, serão aprimoradas e desenvolvidas na brilhante gestão já iniciada pela Presidente Ângela Botelho, a quem eu agradeço, em seu nome, todo o apoio da Caixa de assistência para a organização desta posse, juntamente a nossa diretoria de eventos.

A vocês, diretores e diretoras da CAA/MG, um agradecimento especial, com a certeza de que ter sido presidente desta entidade me tornou uma pessoa mais solidária e cooperativa.

A assistência à advocacia, imbuída de muito amor, me permitiu ser menos rígido e ainda mais incisivo na busca de uma sociedade menos desigual.

Falar da Ordem dos Advogados do Brasil e do que ela representa para mim é algo extremamente desafiador.

Isso porque, desde os bancos da faculdade, eu acreditava, tal como Santiago Dantas que o estudo do direito têm o mérito de aproximar os homens e fazer com que todos possam se sentir empenhados na mesma causa, no mesmo ideal, na mesma condição fundamental de vida.

Acreditava e acredito que a concepção materializada na Lei 8.906 e no artigo 133 da Constituição não eram uma utopia ou mera letra de lei em um conjunto de normas programáticas, mas verdadeiramente, o fortalecimento de uma instituição que tem a obrigação de defender a constituição, a ordem jurídica do estado democrático de direito, a boa aplicação das leis, os direitos humanos e a justiça social.

E por isso, quero também aqui trazer, mais uma vez de modo público, o quão feliz sou de, acertadamente, em 2018, portanto, há 07 anos, liderar com nosso Presidente e agora Procurador-Geral do Conselho Federal da OAB, Sérgio Leonardo, um movimento de inovação, de inclusão e avanço.

Na pessoa do Sérgio, quero agradecer todos aqueles que fizeram parte da gestão 2022/24 – Diretores e Diretoras, Conselheiros federais e seccionais, presidentes de subseção, delegados da CAA/MG, e todos os funcionários dessa instituição, pois nosso movimento transformou a advocacia mineira, trazendo brio e orgulho para milhares de advogados e advogadas.

A todos vocês, meus sinceros agradecimentos.

Sérgio, nossa história sempre foi permeada pelo amor que nutrimos a nossa entidade. Choramos e rimos, trabalhamos incansavelmente por dias a fio, debruçamos a encontrar soluções administrativas,

financeiras e estruturais para que nossa entidade pudesse ser orgulho para nossos inscritos e também para nós dois.

Acredito, meu amigo, que demos um grande passo e que sua gestão, a melhor da história da Ordem dos Advogados em Minas gerais, ainda nos permitirá a colher frutos em favor dos mais de 150.000 (cento e cinquenta mil) inscritos, que tanto dependem de nós, para muitas vezes alcançar seus anseios, seus justos honorários e suas prerrogativas profissionais, tão aviltadas dia a dia por algumas autoridades que, infelizmente, não tem a noção e consciência de que, pela advocacia, perfaz-se a paz social.

A função social exercida pelo advogado, consistente na busca incessante dos direitos do jurisdicionados, só será plenamente viável quando o advogado tenha o direito de falar, bem como o direito de ser ouvido e, as suas prerrogativas, sejam observadas nos mais variados Tribunais e foros do país.

Posso afirmar que o advogado, a advocacia, além de ser uma função essencial à administração da justiça, é uma atividade essencial na satisfação e postulação de direitos.

Por isso, meus amigos, quero contar-lhes uma história que alguns aqui certamente comigo viveram e conhecem de perto: A minha decisão de ser candidato à presidência da OAB/MG.

Essa história não foi escrita e direcionada em um único dia. Ela foi fruto de muita reflexão e de profunda consciência dos desafios que terei nessa missão.

Mas repetindo a célebre frase de Ben Parker - grandes desafios nos trazem grandes responsabilidades, lhes garanto: continuarei a me doar de corpo e alma, enfrentando todo e qualquer percalço que surja nessa caminhada.

Aliás, esse primeiro mês de mandato já deu mostra do quão importante é ter uma OAB forte, independente e ativa.

Tivemos um início desafiador, com pautas polêmicas e de grande impacto para a advocacia.

Fiquei propositalmente em silêncio, e o fiz para demonstrar com absoluto respeito a todas as autoridades que se encontram neste teatro e na mesa diretora dos trabalhos a importância de se assegurar a voz, a fala e principalmente a sustentação oral à advocacia.

Senhoras e senhores, autoridades que aqui se encontram.

O silêncio de minha voz, os fez certamente refletir se me perdi na retórica do meu discurso, se me emocionei ou se me faltaram palavras.

Mas não!

Quis aqui retratar o que acontecerá se os mais de um milhão e meio de advogados forem silenciados pela ausência de nossas sustentações orais, de nossas colaborações e pontuais intervenções que podem direcionar um julgamento ou uma decisão emanada por um tribunal ou por uma alta corte de justiça.

Se já dizíamos há mais de 20 anos em campanhas da OAB/MG que sem advogado não há justiça, hoje digo e afirmo a todos os aqui presentes – sem a voz da advocacia a justiça será materializada somente pelo uso da inteligência artificial, e a consequência não será somente a nós, que em tese deixaremos de realizar, pela palavra, o exercício pleno da defesa.

A consequência, será de uma justiça que padecerá sem a efetiva colaboração daquilo que nos é mais caro – o direito de falar.

E como naquela citação atribuída ao filósofo Voltaire, mas de autoria de Evelyn Beatrice Hall precisamos referendar: “posso até não concordar com o que dizes, mas defenderei até a morte o direito de dizeres.

Espero, do fundo do coração que as altas autoridades deste país que insistem a todo o tempo, calar a advocacia, não precisem de um advogado a defender-lhes, pois quando precisarem, terão de se socorrer a alguém sem o direito de fala, tolhido no direito à sustentação, cessada a mais alta arma que um ser humano dispõe em um estado democrático que preze pela paz: A PALAVRA.

Senhor Vice Governador do estado, Senhores Ministros de Estado, dos Tribunais Superiores, Presidentes do TJMG e do TRT e do TRE, Senhor desembargador do TRF6, Senhores representantes dos Tribunais superiores, do Ministério Público, do Conselho Nacional de Justiça, demais membros de Poderes constituídos aqui presentes (Deputados estaduais, federais, representantes do Senado), a quem, penhoradamente agradeço a presença nesta noite: A Vossas Excelências me dirijo, nada obstante ser uma cerimônia de posse, para pedir-lhes que de mãos dadas, corrijamos a rota que se pretende instalar em nosso país, em que cada dia tentam cercear aquilo que se encontra estabelecido no título IV de nossa Constituição, na organização dos poderes, dos artigos 44 a 135.

E nesse particular, peço-lhes que levem as altas autoridades deste país que não se pode depositar na advocacia a letargia processual, suprimindo direitos e prerrogativas, como dos 10(dez) dias para ciência dos prazos processuais, em especial no que se refere a indispensabilidade da advocacia na administração da justiça.

A resolução 569, do CNJ, não pode prevalecer vez que compromete a previsibilidade e o equilíbrio do processo, prejudicando o exercício e o direito dos jurisdicionados, vez que despreza os controles diretos que temos sobre nossas intimações.

E, liderados pelo Presidente Beto Simonetti, somos todos nós advogados e advogadas, indispensáveis à administração da justiça, mas para tanto, é preciso que nossas falas, e prazos, inclusive garantidas por meio de várias disposições legais, sejam cumpridos, a fim de que a inviolabilidade de nossos atos e manifestações se aperfeiçoem.

Senhoras e senhores, há menos de 03 (três) anos foi sancionada como sabemos a lei 14.365, alterando, tanto o nosso estatuto como o próprio Código de Processo Civil para incluir disposições que já estavam dispostas de forma esparsa em vários outros textos, mas que referendaram o ministério da advocacia como exercício de função social.

Está expresso que o advogado contribui na postulação de decisão favorável ao seu constituinte ao convencimento do julgador, e que seus atos constituem múnus público.

E até forçoso, mais uma vez reconhecer que é tão latente e expresso que chega a ser redundante ter de se estabelecer um mesmo texto para o processo judicial e outro para o processo administrativo, bastando para tanto ler as disposições do art. 2º. do nosso estatuto, alterado pela lei em questão.

Meus amigos e minhas amigas, falo aqui de darmos as mãos para que o Conselho Nacional de Justiça, reveja, de imediato também a Resolução 591, constituída sem a participação da advocacia, tornando um mero vídeo gravado, sinônimo de sustentação oral, fazendo com que esse ato, solene e indispensável para a hermenêutica torne-se uma ferramenta em desuso, ou somente autorizada, a partir de eventuais destaques, isoladamente deferidos, discricionariamente pelos julgadores.

Vivemos dias e momentos extremamente difíceis e a presença de uma advocacia firme, corajosa e ativa é a única solução a permitir que nosso país efetivamente alcance níveis de plenitude na democracia, com a participação indispensável de todos nós – advogados e advogadas.

Quero aqui conclamar toda sociedade civil contra esse ato de tentar calar a advocacia, e para isso, contem com todo meu trabalho e minha força de vontade.

Aliás, como tem sido os primeiros dias de mandato, tenho me dedicado diuturnamente as pautas que nos são caras e que infelizmente, tanto tem assolado a já difícil vida da advocacia, surpreendida dia a dia por práticas de abuso de autoridade que serão repreendidas na mesma proporção dos ataques por ventura praticados.

Nenhuma autoridade ficará impune se eventualmente praticar abuso no exercício das suas funções e para isso, reforçamos desde o primeiro dia do mandato, nossa procuradoria de prerrogativas e criamos nossa procuradoria de honorários, a fazer valer a indispensabilidade da advocacia.

Manteremos, como sempre o fizemos, as melhores relações e respeito para com toda e qualquer autoridade, mas sem qualquer submissão ou temor de adotar as medidas necessárias em defesa da advocacia.

E como ninguém caminha sozinho, eu tenho ao meu lado uma diretoria eleita democraticamente pela advocacia mineira, e que demonstra o quão heterogêneo, amplo e pronto ao combate nós somos:

Uma vice-presidente, com uma linda história de superação e que tão bem demonstra a importância de homens e mulheres caminharem juntos em um único propósito: Núbia de Paula. A você, minha saudação, meu respeito e minha admiração.

Vamos juntos construir uma gestão que de fato foque na inclusão prática dos milhares de advogados e advogadas que não se viam representados em nossa entidade.

Uma secretaria-geral tão bem conduzida por duas pessoas operosas e que se dedicam diuturnamente à coordenação administrativa de nossa entidade: Sanders Barão e Cassia Hatem.

Vocês dois, juntos, desempenham relevantíssimo trabalho em nossa entidade e tem minha gratidão e confiança para que nos próximos 03 (três) anos a OAB se aprimore ainda mais no atendimento à advocacia.

Fabricio Almeida, falar de você e de seu trabalho junto à tesouraria da OAB/MG e transformar nossa gestão em um trabalho conjunto com a presidência, é desejo que já lhe expressei por mais de uma vez pessoalmente.

Sua dedicação a entidade por longos anos, desde a OAB jovem até a tesouraria, é o reflexo do amor que nutre pela Ordem e para isso, caminharemos.

Meu muito obrigado.

Por fim, não menos importante, dirijo-me a cada um de vocês, meus assessores, diretores institucionais, à nossa diretoria da Escola Superior de advocacia, nosso Conselho Seccional, nossas Diretorias subseccionais e nossas diversas comissões temáticas, diretores da CAA e delegados da CAA.

Vocês serão fundamentais para a concretização de nossos objetivos de inovação, inclusão e avanço.

A vocês, desejo, que cada qual ao seu modo, em suas respectivas pastas, tragam pelo trabalho, soluções aos milhares de advogados que muito esperam de nós.

Senhoras e senhores,

Temos muitos desafios: a valorização dos honorários, dos honorários da advocacia dativa (que diga-se de passagem ao encerramento da gestão do Presidente Sérgio Leonardo obteve celebrada conquista do recebimento desta justa verba) da jovem advocacia, da advocacia idosa, negra, com deficiência, das mulheres, dentre tanto outros grupos que merecem atenção especial da OAB/MG.

Esses desafios, só me motivam a continuar trabalhando pela advocacia, com honradez, tenacidade e acima de tudo, força de vontade.

Não tenho e nunca tive compromisso com o erro.

E por isso, qualquer rota que precisar ser corrigida, assim o será.

Conclamo a todos, afirmando que nossa bandeira, será a da união, inclusive com àqueles que legitimamente se colocaram à disposição da classe em projetos diversos ao nosso.

A vocês, os convido a participar de nossa entidade, no caminho certo de uma OAB, que já deu certo.

Presidir a OAB de Minas Gerais é mais que uma missão.

É uma tarefa da vida de um menino que, nas palavras de Milton Nascimento:

Nada a temer senão o correr da luta
Nada a fazer senão esquecer o medo
Abrir o peito a força, numa procura
Fugir às armadilhas da mata escura

Longe se vai
Sonhando demais
Mas onde se chega assim
Vou descobrir o que me faz sentir
Eu, caçador de mim

Meus amigos, e minhas amigas, mais uma vez, emocionado que estou,
meu muito obrigado.

Viva a advocacia mineira!